

astenia, indisposição e hepatoesplenomegalia moderada (7 cm dos rebordos costais). O diagnóstico laboratorial de ambos os casos foi confirmado pela reação sorológica de imunofluorescência indireta (IgG) e auxiliado pelo hemograma. **Resultados:** em ambos os casos a suspeita clínica foi confirmada pela reação sorológica de imunofluorescência indireta, revelando-se positiva com títulos de 10.240 (caso 1) e 5.120 (caso 2) respectivamente. Além disso, o quadro hematológico foi caracterizado em ambos os casos por discreta anemia (hemácias 3,5 a 4,0 milhões e hemoglobina de 9,0 a 10,0 gr/dl) e leucopenia (3 a 4.000 leucócitos) com linfocitose moderada (45 a 55%). Após a confirmação diagnóstica, os dois pacientes foram tratados com antimoniato de meglumina, com dose de 15mg/kg/dia, em série de 20 dias, sendo repetida após intervalo de 10 dias, cujo tratamento resultou na remissão total dos sintomas. Até o presente momento, cerca de 90 dias após o tratamento, os pacientes permanecem assintomáticos. **Conclusão:** A característica marcante da LVA aguda observada nos dois casos foi representada por quadro de febre elevada, diária e hepatoesplenomegalia, cursando com mais de duas semanas, observada em pacientes procedentes de área endêmica.

414P

CARACTERIZAÇÃO BIOQUÍMICA (ELETROFORESE DE ISOENZIMAS) DOS AGENTES ETIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NA MESORREGIÃO DO BAIXO AMAZONAS, ESTADO DO PARÁ.

Jennings, Yara L.L.; Martins, Antônio F. P.; Pires, Raimundo, N.B.; Brandão, João A. ; Ishikawa, Edna A. Y.; Silveira, Fernando T. Instituto Evandro Chagas (FNS), Belém, PA.

Introdução: Existe uma diversidade de espécies de *Leishmania* prevalentes na região Amazônica associadas à LTA, configurando a etiologia múltipla da doença. Tem-se observado o elevado número de casos de LTA no Estado do Pará, particularmente na Mesorregião do Baixo Amazonas (MBA). Não obstante, pouco se conhece sobre a identidade das espécies de *Leishmania* na área em estudo (MBA). **Objetivos:** Identificar as amostras de *Leishmania* procedentes da MBA através dos testes de imunofluorescência indireta com o uso de anticorpos monoclonais e a eletroforese de isoenzimas, investigando, assim, a ocorrência das diferentes espécies do parasito já estabelecidas na região Norte do Brasil; verificar a existência da correlação geográfica das espécies identificadas com a sua distribuição regional previamente conhecida e, verificar a presença de variação intraespecífica através dos perfis eletroforéticos das amostras de *Leishmania* analisados. **Material e Métodos:** foram analisadas 43 amostras de *Leishmania* isoladas de pacientes procedentes da MBA e para a identificação destas, selecionou-se 7 cepas referência das espécies conhecidas da região. As técnicas utilizadas para identificação foram a reação de imunofluorescência indireta com uso de um painel de 23 anticorpos monoclonais (sistema biotina-avidina) e a eletroforese de isoenzimas em gel de amido, utilizando um sistema enzimático com 7 enzimas: 6PGDH, PGM, G6PD, MPI, GPI, ASAT E ALAT. **Resultados:** Do total de amostras pesquisadas (43), foi possível identificar 60,41% (26) ao nível específico pelo uso de anticorpos monoclonais e confirmadas pela eletroforese de isoenzimas, enquanto que o restante (17) revelou perfis monoclonais não específicos, tendo sua identificação baseada na combinação das enzimas mediante a análise dos perfis eletroforéticos. A identificação final das amostras ficou distribuída da seguinte forma: 11 *L.(V.) braziliensis*, 13 *L.(V.) guyanensis*, 2 *L.(L.) amazonensis*, 4 *L.(V.) shawi*, 6 *L.(V.) lainsoni* e, 7 amostras parecem constituir um grupo de parasitos híbridos, especialmente por apresentar perfis eletroforéticos iguais entre si para todas as enzimas. Para a enzima 6PGDH as amostras revelaram seus perfis semelhantes aos de *L.(V.) naiffi* e *L.(V.) guyanensis*, porém apresentando tribandas. Para as enzimas PGM, G6PD e MPI seus perfis foram compatíveis com *L.(V.) shawi*. Para GPI e ALAT seus perfis foram semelhantes para *L.(V.) shawi* e *L.(V.) guyanensis*. Enquanto que para a ASAT revelaram perfis semelhantes a *L.(V.) shawi*, *L.(V.) guyanensis* e *L.(V.) braziliensis*. **Conclusão:** Em vista destes resultados, descreve-se pela primeira vez a ocorrência de diferentes espécies de *Leishmania* dermatóricas na MBA, as quais já têm registro estabelecido na região Norte do Brasil, sugerindo a convivência simpátrica das referidas espécies nesta área. Dentre os achados deste estudo, chama a atenção a presença de *L.(V.) shawi* ocorrendo ao oeste do Estado do Pará, quando esta espécie foi descrita originalmente do nordeste deste Estado. Ressalte-se, também, a existência de *L.(V.) guyanensis* de isolados do município de Santarém, ao sul do rio Amazonas, área diferente da distribuição geográfica previamente conhecida. Não foi observada a presença de variação intraespecífica pelos perfis eletroforéticos das amostras de *Leishmania* analisados. Discute-se sobre a presença de parasitos híbridos nesta área. Estes achados certamente subsidiarão futuros estudos epidemiológicos.

415P

AVALIAÇÃO DA CO-INFECÇÃO LEISHMANIA-HIV EM PACIENTES SOROPOSITIVOS ATENDIDOS EM CENTROS DE REFERÊNCIA AMBULATORIAL EM BELO HORIZONTE E MONTES CLAROS, MINAS GERAIS.

Orsini, Marcela; Disch, Jolandt; Maciel, Fabiana; Canela, João R.; Greco, Dirceu; Rabello, Ana. - Centro de Pesquisas René Rachou – Fiocruz, Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias (CTR-DIP-UFMG-PBH), Pós – Graduação em Medicina Tropical, UFMG, Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes.

Objetivo: Avaliar prospectivamente a infecção pela *Leishmania* spp. em pacientes portadores do HIV. **Material e Metodologia:** Foram coletadas amostras de sangue periférico de 198 pacientes infectados pelo HIV, no período de